

Tom Sharpe: o autor de "Porterhouse Blue" e das novelas Wilt escreveu poemas românticos e angustiados

Como mestre da farsa britânica, a caneta sarcástica e selvagem de Tom Sharpe agradou a milhões de leitores todo o mundo. Agora, poemas amorosos e angustiados do autor de "Porterhouse Blue" e das novelas Wilt vieram à tona, revelando uma escrita muito diferente das loucuras extravagantes das personagens de Sharpe.

O historiador e amigo próximo de Sharpe há 50 anos, Piers Brendon, descobriu cerca de metade desses poemas e os incluiu um livro a ser publicado este mês.

"Eles lançam uma luz fresca e fascinante sobre o novelista", disse Brendon. "O que eles mostram acima de tudo é que o mestre do slapstick ruidoso e da sátira cruel era, essência, um romântico."

Um amor não correspondido na África do Sul

Antes de Sharpe encontrar fama e fortuna como novelista, ele escreveu poemas inspirados por seu amor apaixonado, mas não correspondido, pela esposa de um advogado proeminente comunista na África do Sul do apartheid.

Esses sentimentos inspiraram vários poemas de amor. Em um deles, Sharpe escreveu:

Eu também vi o mundo através do cabelo de meu amor / E ouvi através de sua risada seu som, / Aprendi a compartilhar meu único amor / E amando você amei todo o mundo ao meu redor.

No entanto, sua relação chegou a um fim abrupto dezembro de 1961, quando o governo nacionalista se opôs a uma produção amadora Londres de sua peça anti-apartheid, "The South African", e o deportou para a Grã-Bretanha.

Sharpe havia suspeitado que as autoridades sul-africanas estavam interferindo sua correspondência.

Não é fácil ser um homo sapien. Temos que ir trabalhar todos os dias, sentado na frente de uma tela brilhante e gritante por oito horas ou fazendo algo para fazer o machucar dos pés quando ficamos com fome não podemos simplesmente comer: temos a comprar comida loja; custa dinheiro do trabalho gasto no dia da viagem - A alimentação também está envolvida num plástico/a) E enviada à distância até chegarmos aos nossos dois anos

Não tanto para o jaguar de lazer, que – segundo novo documentário narrado por David Attenborough da Netflix narrada pelo filme "Vidas Secretas dos Orangotangos" é um das nossas famílias vivas mais próximas do solo e partilha conosco "quase 30 características físicas". Ao contrário nós porém os seus dias são grande parte gastos a comer lanches ou pastagens livremente (orangutan adultos machos podem consumir cerca 8.000 calorias ao dia apenas nas frutas.

Vidas Secretas de Orangotangos é frequentemente fascinante. Nós assistimos como Eden, oito anos tem que aprender a sobreviver por conta própria quando sua mãe muda seu foco para um (insuportavelmente fofo) novo orangutan bebê cessar a>Aprendemos isso os orangulanos fazem suas próprias camas folhoso todas as noites com cada estilo e às vezes incluindo travesseiros; Vemos quão macho matangutans tendem ao grito pela selva deixando seus vizinhos próximos saberem sobre esse futuro

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casino online norge

Palavras-chave: **casino online norge - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-04